



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA **CONCOMITANTE/SUBSEQUENTE**

Almenara - MG
2010

Presidente da República
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Ministro da Educação
FERNANDO HADDAD

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
ELIEZER MOREIRA PACHECO

Reitor
Prof. PAULO CÉSAR PINHEIRO DE AZEVEDO

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Prof. KLEBER CARVALHO DOS SANTOS

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Prof. ALISSON MAGALHÃES CASTRO

Pró-Reitora de Ensino
Profª. ANA ALVES NETA

Pró-Reitor de Extensão
Prof. ROBERTO WAGNER GUIMARÃES BRITO

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação Tecnológica e Pós-Graduação
Prof. CHARLES BERNARDO BUTERI

Diretor Geral
Prof^{ta} TEREZITA PEREIRA BRAGA BARROSO - Campus ALMENARA

Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) – Campus Almenara –
CNPJ.10.727.655/0006-24 Tel: 33 3508-1106 – Endereço: BR 367, km 07, Zona Rural –
Almenara-MG

EQUIPE ORGANIZADORA

Direção:

Terezita Pereira Braga Barroso – Diretora Geral
Francisco de Sena Barroso – Coordenador Geral de Ensino
Soraia Ataíde Linhares Frota – Diretora de Ensino
Adriana Regina Corrent – Diretora de Administração e Planejamento

Equipe Técnica Pedagógica

Wanderson Pereira Araújo – Pedagogo
Rosélia Rodrigues dos Santos – Técnica em Assuntos
Educaçãoais

EQUIPE TÉCNICA DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Maria Aparecida Colares Mendes – Coordenadora de Ensino
Valesca Rodrigues de Souza – Assessora de Ensino
Daniela Fernandes Gomes – Técnica em Assuntos Educaçãoais

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Alisson Trindade Fernandes
Pedro Borges Pimenta Júnior
Yuri Bento Marques

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	05
2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	07
3 JUSTIFICATIVA	08
4 OBJETIVOS	08
5 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO	09
6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DOS EGRESSOS DO CURSO	10
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	
7.1 Matriz curricular	12
7.2 Unidades Curriculares.....	13
7.3 Estágio.....	35
08 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	36
09 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	41
10 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	44
11 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO DO CAMPUS	44
12 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	47
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	

1- APRESENTAÇÃO

Em 29 de dezembro de 2009, com a sanção da Lei Federal nº 11.892, que cria no Brasil 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, através da junção de Escolas Técnicas Federais, Cefets, Escolas Agrotécnicas e Escolas vinculadas a Universidades, o Instituto Federal surge com a relevante missão de promover uma educação pública de excelência por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, interagindo pessoas, conhecimento e tecnologia, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico da região nortemineira.

O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicampi e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. Sendo sua área de abrangência constituída de 126 municípios distribuídos em 03 mesorregiões (Norte de Minas, parte do Noroeste e parte do Jequitinhonha), ocupando uma área total de 184.557,80 Km². A população total é de 2.132.914 habitantes, segundo o Censo Demográfico de 2000 (BRASIL, IBGE, 2000).

Neste contexto, o IFNMG agrega sete *Campi* (Almenara, Araçuaí, Arinos, Montes Claros, Januária, Pirapora e Salinas) que assumem sua condição de instituições públicas de “ensino gratuito”. Assim, vimos apresentar o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, buscando atender os anseios das regiões citadas acima, pois através das audiências públicas o curso supracitado foi escolhido, de forma legítima e democrática, através do voto, tendo como base os Arranjos Produtivos Locais (APLs).

A construção desta Proposta Pedagógica pautou-se na legislação vigente e nos princípios democráticos, contando com a participação dos profissionais da área do curso e da equipe pedagógica. A proposta aqui apresentada tem por finalidade retratar a realidade vivenciada pelo Campus quanto à atualização, adequação curricular, realidade cultural e social, buscando garantir o interesse, os anseios e a qualificação da clientela atendida, despertando o interesse para o ensino, a pesquisa e a extensão e ainda, ao prosseguimento vertical dos estudos.

Cita-se a legislação consultada: a Lei Federal nº 9394 de 20/12/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; o Decreto nº 5.154 de 23/07/04, que regulamenta

o parágrafo 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da lei nº 9394/96 e dá outras providências; o Parecer do CNE/CEB nº 16/99, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível Técnico e a Resolução nº 04/99, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de nível Técnico. Tais documentos dão sustentação legal para construção do Projeto Pedagógico, do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Regimento Escolar.

É preciso pensar, debater e articular coletivamente os desafios e possibilidades da formação técnica, incluindo aí um olhar crítico, atento para as mudanças e, prioritariamente, para a realidade e expectativa dos educandos que se matriculam em nossos cursos, seus anseios e necessidades. Assim, expomos neste documento a estrutura que orientará a nossa prática pedagógica do Curso Técnico em Informática do IFNMG Campus Almenara, entendendo que o presente documento está passível de ser ressignificado e aprimorado sempre que se fizer necessário.

2 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO: Técnico em Informática

MODALIDADE: Concomitante/Subseqüente

ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2010

AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO: Resolução CS nº 03/2010, de 24 de agosto de 2010.

CARGA HORARIA: 1000:00

ESTÁGIO: 160:00

LOCAL DE FUNCIONAMENTO: Campus Almenara

N DE VAGAS: 40

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Noturno

DURAÇÃO: 3 semestres

FORMA DE INGRESSO: Processo Seletivo (Classificatório)

3 - JUSTIFICATIVA

O Curso Técnico em Informática é um dos cursos mais procurados pela população jovem e adulta local e regional, cujo interesse caracteriza-se pelo desejo de acompanhar as exigências da contemporaneidade no que diz respeito às profissões, ao mercado de trabalho, a boa qualidade de vida já que todos os espaços do cenário atual e mais especificamente do labor humano estão sendo invadidos pela informática.

Pode-se dizer, sem exagero, que o cenário atual da área se caracteriza, fundamentalmente, pela informática invadindo todos os setores da sociedade. Ela está presente no comércio, na indústria, na área financeira, na área da saúde, na área do ensino e até na vida privada das pessoas. Trata-se de um caminho que se impõe e que cativa de tal maneira, que, uma vez que a informática se estabelece, difícil fica se ver privado dela.

Neste contexto, oferecer o Curso Técnico em Informática, com a preocupação em oferecê-lo com qualidade se justifica significativamente, afinal, o ingresso ou desenvolvimento do indivíduo no mundo da Ciência da Informação é um largo passo para assegurar o exercício da cidadania, isso se reafirma, uma vez que todo curso técnico, conforme suas bases legais, tem como finalidade a formação ética, estética, política aliado às aptidões para a vida produtiva e social.

Segundo o Parecer CNE/CEB nº16/99 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico *“O cidadão que busca uma oportunidade de se qualificar por meio de um curso técnico está, na realidade, em busca do conhecimento para a vida produtiva. Esse conhecimento deve se alicerçar em sólida educação básica que prepare o cidadão para o trabalho com competências mais abrangentes e mais adequadas às demandas de um mercado de trabalho em constante mutação.”*

Portanto, a formação de técnicos em informática, é para o Campus, uma importante contribuição à Almenara e região na democratização do saber informatizado proporcionando aos cidadãos almenarenses a oportunidade de se qualificar numa área que se tornou imprescindível ao desenvolvimento de uma sociedade.

4 - OBJETIVOS

– Geral

O curso Técnico em Informática tem como objetivo formar técnicos na área de informática

fornecendo-lhes instrumentos que os qualifiquem a executar atividades relacionadas aos softwares e hardwares identificando componentes de funcionamento e solucionando problemas de computadores e seus periféricos visando a aplicações na produção de bens, serviços e conhecimentos, além de oferecer formação que possibilite seu ingresso no mercado de trabalho.

– *Específicos*

- Formar um Técnico em Informática que mobiliza o saber teórico e prático do seu trabalho para a realização de ações e projetos que solucionem situações-problemas próprias da profissão.
- Disponibilizar ambiente propício para as relações humanas de forma que o aprofundamento científico e prático relacionados à profissão sejam aplicados com sucesso em vários ambientes.
- Proporcionar o conhecimento da história e evolução da área profissional de Informática.
- Oportunizar o exercício e a ampliação da capacidade do estudante em utilizar linguagens e códigos próprios da sua área de atuação em situações sociais, de forma reflexiva e argumentativa.
- Viabilizar a realização de pesquisas, experiências no ambiente real de trabalho, inclusive nas dependências da escola, como laboratório disponível para o aprendiz.
- Proporcionar ambiente pedagógico caracterizado por “aulas operatórias”¹, por oficinas nas quais os alunos trabalhem em projetos concretos e experimentais característicos da área, oferecer espaços de discussão fundamentada do que está fartamente disponível para ser ouvido, visto e lido no mundo fora do espaço escolar, com seminários e palestras com profissionais atuantes, por visitas culturais e técnicas;

5 - REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao curso será feito por Processo Seletivo. Serão candidatos ao Processo

¹

RONCA, Paulo Afonso Caruso e TERZI, Cleide do Amaral. A aula preparatória e a construção do conhecimento. São Paulo. Editora do Instituto Esplan, 1995.

Seletivo aqueles que tenham concluído o Ensino Médio, ou que estejam cursando em sua forma regular ou supletiva desde que o término do curso aconteça simultaneamente com ensino médio.

O Processo Seletivo constará de provas nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática que abordarão conteúdos do Ensino médio.

As inscrições serão abertas em edital que indicará: cursos, vagas, prazos de inscrição, documentação exigida, critérios de classificação e demais informações úteis na forma da legislação vigente.

6 - PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DOS EGRESSOS DO CURSO

O Técnico em Informática formado no Campus Almenara será um profissional qualificado a exercer atividades que envolvam os conhecimentos adquiridos em sua formação aplicando-os em sua prática diária para a resolução de problemas inerentes à sua área de formação sempre atento às inovações próprias da Informática, buscando uma constante atualização que os permitam sobressair às diversas situações trazidas pelo mundo da tecnologia informatizada. Os conteúdos estudados e sua vinculação ao mundo do trabalho os possibilitará agir com ética, criticidade e consciência do seu papel na sociedade enquanto sujeito de transformação social., possibilitando-os ainda:

- Desenvolver visão integrada de multimídia nos computadores pessoais e acesso a informações através de redes de computadores e sistemas de telecomunicações.
- Instalar e configurar computadores, isolados ou em redes, periféricos e softwares.
- Identificar a origem de falhas no funcionamento de computadores, periféricos e softwares avaliando seus efeitos.
- Analisar e operar os serviços e funções de sistemas operacionais.
- Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário.
- Desenvolver algoritmos através de divisão modular e refinamentos sucessivos.
- Selecionar e utilizar estruturas de dados na resolução de problemas computacionais.
- Aplicar linguagens e ambientes de programação no desenvolvimento de software.
- Identificar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, reconhecendo as

implicações de sua aplicação no ambiente de rede.

- Organizar a coleta e documentação de informações sobre o desenvolvimento de projetos.
- Interpretar as necessidades do usuário, especificar adequadamente equipamentos e/ou serviços, instalar e manter os sistemas dentro dos padrões de qualidade aceitáveis.
- Explicar aos usuários como utilizar os programas e equipamentos computacionais, através de treinamentos formais ou informais.
- Identificar o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos.
- Manter-se atualizado, absorvendo as inovações tecnológicas constantemente.
- Apresentar conhecimentos de estruturação, instalação, configuração, monitoração e manutenção de computadores e redes.
- Avaliar e especificar necessidades de treinamento e de suporte técnico aos usuários.
- Identificar os serviços de administração de sistemas operacionais de rede.
- Identificar a origem de falhas no funcionamento de computadores, periféricos e softwares avaliando seus efeitos.
- Identificar arquitetura de redes e tipos, serviços e funções de servidores.
- Descrever características técnicas de equipamentos e componentes de acordo com parâmetros de custo e benefícios, atendendo às necessidades do usuário.
- Desenvolver os serviços de administração do sistema operacional de rede e protocolos de comunicação.
- Compreender técnicas de identificação de necessidades dos usuários em relação a suporte.
- Planejar a assistência técnica demandada pelos usuários.
- Desenvolver programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação.
- Executar manutenção de programas de computadores implantados.

7 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

O curso está organizado sob a forma semestral, atendendo competências requeridas pela área. Apresenta uma organização curricular flexível, possibilitando a educação continuada e permitindo ao aluno acompanhar as mudanças de forma autônoma e crítica.

A combinação entre teoria e prática é considerada como forma para desenvolvimento das competências necessárias à formação técnica.

O enriquecimento de conhecimentos se dá, também, através de visitas técnicas, feiras, congressos e outros eventos relacionados à área, bem como palestras, monitorias dentro e fora da instituição e estágio de conclusão de curso.

A dinâmica do curso contempla o desenvolvimento da capacidade teórico, técnico e metodológico aos profissionais da informática, empreendedora da ética no trabalho com a utilização da metodologia do trabalho em equipe e interdisciplinar.

A proposta de implementação do curso está organizada por disciplinas, com regime seriado semestral, com uma carga horária por disciplinas de 1000 horas, distribuídas em três semestres, acrescidas de 160 horas de Estágio Curricular. A carga horária total do curso é de 1.160 horas.

7.1 Matríz curricular

TÉCNICO EM INFORMÁTICA CONCOMITANTE/SUBSEQUENTE							
AULAS DE 50 MINUTOS							
Disciplinas	CHD 4h/a	1º Semestre		2º Semestre		3º Semestre	
		AS	CHS	AS	CHS	AS	CHS
Sistema Operacional	-	6	100:00	-	-	-	-
Softwares Aplicativos	-	6	100:00	-	-	-	-
Introdução a Hardware	-	4	66:40	-	-	-	-
Algoritmo	-	4	66:40	-	-	-	-
SUB-TOTAL -1	-	20	333:20	-	-	-	-
Manutenção e Instalação de computadores	-	-	-	4	66:40	-	-
Editor Gráfico I	-	-	-	2	33:20	-	-
Redes de Computadores	-	-	-	4	66:40	-	-
Banco de Dados	-	-	-	4	66:40	-	-
Programação Web I	-	-	-	4	66:40	-	-

Inglês I	-	-	-	2	33:20	-	-
SUB-TOTAL – 2	-	-	-	20	333:20		
Programação Web II	-	-	-	-	-	8	133:20
Editor Gráfico II	-	-	-	-	-	4	66:40
Inglês II	-	-	-	-	-	2	33:20
Português	-	-	-	-	-	2	33:20
Administração	-	-	-	-	-	4	66:40
SUB-TOTAL – 3	-	-	-	-	-	20	333:20
TOTAL FORMAÇÃO PROFISSIONAL	20	333:20	-	20	333:20	20	333:20
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	--	-	-	-	80:00:	-	80:00
TOTAL GERAL DO CURSO COM ESTÁGIO: 1.160:00							

7.2 Unidades Curriculares

DISCIPLINA: SISTEMA OPERACIONAL	
MÓDULO: I	CARGA HORÁRIA: 100
EMENTA	
<p>Princípios de sistemas operacionais, Tipos de sistemas operacionais, Estrutura do sistema operacional, Funções do sistema operacional, Configuração de programas de computador (planilhas, gerenciadores de banco de dados e processadores gráficos e de texto), Serviços do sistema operacional, Processo, Gerenciamento do processador, Gerenciamento de sistemas de arquivos, Gerenciamento de memória.</p>	
COMPETÊNCIAS / HABILIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> ○ Compreender o processo histórico de evolução dos sistemas operacionais / Atuar nas melhorias dos sistemas operacionais a partir de sua linha evolutiva; ○ Conhecer os diversos tipos de sistemas operacionais / Selecionar o sistema operacional de acordo com as necessidades do usuário; 	

- Conhecer a estrutura de um sistema operacional / Identificar os componentes mais comuns e distinguir as arquiteturas de sistemas operacionais e seus níveis de privilégio, analisando desempenho e limitações de cada opção;
- Examinar e compreender as principais funções dos sistemas operacionais / Utilizar as ferramentas e recursos de um sistema operacional em atividades de configuração, manipulação de arquivos, segurança, gerência e outras;
- Identificar os diferentes e mais importantes aplicativos de computador para a resolução de problemas dos usuários / Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário e efetuar configurações adequando e analisando programas e sistema operacional à essas necessidades;
- Compreender os serviços de um sistema operacional mais comuns ao dia-a-dia do usuário / Atuar na prevenção e resolução de problemas no comportamento do sistema operacional;
- Compreender os fundamentos de processos / Efetuar configurações nos processos de um sistema operacional visando o desempenho e segurança de todo o sistema, identificar e solucionar anomalias no estado de um processo;
- Conhecer o funcionamento dos componentes internos ao processador e os métodos de gerência de processos dos sistemas operacionais / Avaliar o desempenho dos mais diversos processadores do mercado utilizando o conhecimento adquirido como apoio ao usuário na tomada de decisão de qual processador utilizar para cada tarefa específica;
- Entender a estrutura da organização dos arquivos dentro das memórias do computador / Efetuar atividades na gerência de dispositivos de armazenamento realizando configurações iniciais nesses dispositivos e criando cópias de segurança (*backup*) dos arquivos do computador, agindo na prevenção e manutenção dos dados em um sistema computacional genérico;

- o Entender o papel da memória principal no apoio ao funcionamento do sistema operacional / Gerenciar os sistemas operacionais tendo em vista o papel da memória principal no desempenho do computador através de análise dos eventos internos do ambiente desses sistemas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILBERSCHATZ, G; GAGNE, G; GALVIN, P. B. **Fundamentos de Sistemas Operacionais**. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004. 600p.

TANENBAUM, A. S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 2ª ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2003. 707p.

TOSCANI, S. **Sistemas Operacionais**. 4ª ed. Artmed, 2010. 375p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILBERSCHATZ, G, P. B; GAGNE, G. **Sistemas Operacionais: Conceitos e Aplicações**. Rio de Janeiro. Campus, 2001.

PREPPERNAU, J.; COX, J. **Windows 7 – Passo a Passo**. 1ª ed. Bookman, 2010. 544p.

MANZANO, A. L. N. G; TAKA, C. E. M. **Estudo Dirigido de Microsoft Windows 7**. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2010. 176p.

FILHO, J. E. M. **Descobrimo o Linux: Entenda o Sistema Operacional GNU/Linux**. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2007. 544p.

DANESH, A. **Dominando o Linux: Red Hat Linux 6.0: A Bíblia**. 1ª ed. São Paulo: Makron Books, 2000. 574p.

DISCIPLINA: Softwares Aplicativos

MÓDULO: I

CARGA HORÁRIA: 100:00

EMENTA

Introdução ao Software Livre; Internet; Intranet; Extranets; Navegadores de Internet; Introdução à linguagem HTML; Fundamentos de HTML; Atributos de texto; Inserção de imagens; Links; Tabelas; Atributos de texto; Inserção de imagens; Links; Frames e layers; Formulários; Templates, Botões; CSS; Publicando um site; Processamento de textos empregando adequadamente os recursos oferecidos pelo aplicativo específico (editores de texto); Planilhas de cálculos utilizando adequadamente os principais recursos de planilhas eletrônicas; Apresentações multimídia utilizando adequadamente os principais recursos de

softwares de apresentação.

COMPETÊNCIAS / HABILIDADES

- Compreender o funcionamento básico da Internet / Utilizar websites da Internet;
- Compreender e Utilizar os recursos básicos de um sistema de computador;
- Conhecer e Utilizar os mais conhecidos navegadores da Internet;
- Conhecer e Utilizar linguagens e ambientes de programação;
- Conhecer e Empregar técnicas de soluções em sistemas de informação;
- Criar websites para *Intranet* e *Extranets*;
- Compreender e Criar Folhas de Estilo em Cascata (*CSS*);
- Conhecer os fundamentos da linguagem *HTML*;
- Conhecer e trabalhar com editores de texto eletrônico;
- Conhecer e Elaborar Planilha eletrônica;
- Montar e Elaborar apresentações de slides;
- Conhecer e Utilizar softwares proprietários e livres.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, M. G. D., ROSA P. C. **Internet, Intranet E Redes Corporativas**. Brasport. 2000
TAJRA , S. F. **Projetos Em Sala De Aula: Internet**. Érica, 2009.
NIEDERAUER, J. **Desenvolvendo Websites Com Php**. Novatec, 2004
ZERVAAS, Q. - **Aplicações Práticas De Web 2.0 Com Php**. Alta Books, 2009
LOBO, E. J. R. **BrOffice Writer - Nova Solução em Código Aberto na Editoração de Textos**. Ciência Moderna, 2008
PAULA, E A D. **Calc: Trabalhando Com Planilhas**. Viena, 2008
REHDER, W. D. S. **Impress: Recursos e Aplicações em Apresentação de Slides**. VIENA, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SAWAYA, M. R.. **Dicionário De Informática E Internet: Inglês/ Português** .3 Ed. Nobel, 2003
SCHITTINE, D. **Blog: Comunicação E Escrita Íntima Na Internet**. Civilização Brasileira, 2004
SOBRAL, A. **Internet Na Escola: O Que É, Como Se Faz**. Loyola, 2002
FILHO, O. V. S. **Internet - Navegando Melhor Na Web**. Senac, 2008
BREITMAN, K. **Web Semântica: A Internet Do Futuro**. LTC, 2005.
KENT, P. C. **Internet Para Leigos Passo A Passo**. Ciência Moderna, 1999.
A Internet, Discovery Channel, 2010. Disponível em :
<<http://www.discoverybrasil.com/internet/interactivo.shtml>> Acesso Em 26 De Novembro De 2010

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À HARDWARE	
MÓDULO: I	CARGA HORÁRIA: 66:40
<p>EMENTA</p> <p>Princípios da computação, Arquitetura geral de computadores, Técnicas e programas para análise de desempenho, Princípios de fundamento de processadores, Princípios de fundamento de memórias, Princípios de fundamento de barramentos, Princípios de fundamento de dispositivos de entrada e saída de dados, Sistemas numéricos binários e hexadecimais, Operação de programas.</p> <p>COMPETÊNCIAS / HABILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Compreender o processo histórico de evolução dos sistemas computacionais / Identificar e analisar as melhorias dos sistemas computacionais a partir de sua linha evolutiva tomando como base o conhecimento geral; ● Identificar os componentes de computador e seus periféricos, analisando funcionamento e relacionamento entre eles / Utilizar adequadamente os recursos de hardware dos computadores e descrever características técnicas de equipamentos e componentes de acordo com parâmetros de custo e benefícios, atendendo às necessidades de usuário; ○ Conhecer os possíveis programas de análise de desempenho de um computador / Empregar o conhecimento adquirido para dar suporte ao usuário quanto à identificação de possíveis problemas em seu computador; ○ Conhecer os componentes internos de uma unidade central de processamento e analisar o funcionamento destes componentes / Identificar problemas internos à unidade central de processamento e dar suporte ao usuário quanto à escolha de um processador que atenda as suas necessidades; ○ Conhecer a estrutura e funcionamento de uma memória perante o sistema computacional em geral / Identificar problemas relacionados à memória e avaliar o desempenho das principais tecnologias de memórias no mercado; 	

- Compreender a importância da tecnologia (Barramentos) que interliga todos os componentes internos de um computador por meio de condutores elétricos / Analisar o desempenho geral de um computador tomando como base a tecnologia utilizada pelo barramento para integrar os mais diversos componentes internos de um computador e dar suporte ao usuário quanto à escolha de uma máquina, tendo em vista a velocidade de tráfego proporcionada pelo barramento na ligação dos componentes de um computador (memória, processador, disco rígido, placa mãe, etc);
- Estudar as formas de comunicação entre o meio externo e os computadores e entender a relação que os dispositivos de entrada e saída de dados têm com o desempenho de um computador / Avaliar os dispositivos de entrada e saída em um ambiente externo ligando-os às tecnologias que proporcionam comunicação no computador e identificar problemas nesses dispositivos;
- Habituar com a forma de processamento de dados em sistema computacional genérico / Agir na solução de problemas computacionais em um ambiente que engloba todas as áreas da tecnologia;
- Conhecer os mais diversos programas de uso geral em computadores / Estudar e avaliar as necessidades de usuários e empresas quanto à informática e procurar sanar essas necessidades através de soluções tecnológicas que irão proporcionar ao cliente a maior possível satisfação quanto ao seu ambiente computacional;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TANENBAUM, A. S. **Organização Estruturada de Computadores**. 5ª Ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2006. 464p.

STALLINGS, W. **Arquitetura e Organização de Computadores**. 5ª ed. São Paulo: Makron Books, 2002. 792p.

NULL, L.; LISBÔA M. L. B. **Princípios Básicos de Arquitetura e Organização de Computadores**. 2ª ed. Artmed, 2010. 822p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NORTON, Peter. **Introdução à Informática**. São Paulo: Makron Books, 1997.

Autor. Guia do Hardware. Disponível em: <<http://www.guiadohardware.com.br>>. Acesso em: 30 de novembro de 2010.

DISCIPLINA: Algoritmo

MÓDULO: I

CARGA HORÁRIA: 66:40

EMENTA

Lógica de Programação e suas representações; Constantes e variáveis. Estruturas de controle linear e condicional. Estruturas de controle de repetição; Vetores e Matrizes; Expressões Aritméticas; Precedência; Conceitos básicos sobre Algoritmos; Tipos de Algoritmos; Tipos de dados; Algoritmos estruturados; Formas de representação de Algoritmos; Introdução a Linguagem Javascript

COMPETÊNCIAS / HABILIDADES

- Interpretar pseudocódigos, algoritmos e outras especificações / codificar pseudocódigos, algoritmos.
- Estudar testes de algoritmos / Avaliar resultados de teste de algoritmos.
- Estudar testes lógicos / Avaliar resultados de testes lógicos.
- Estudar e resolver problemas através do uso de algoritmos (descrição narrativa e algoritmo técnico). Desenvolver e implementar estes algoritmos.
- Entender os problemas com as necessidades do programa / Desenvolver algoritmos completos para qualquer problema encontrado, aplicando esse algoritmo a uma linguagem.
- Entender, Utilizar e Implementar funções básicas (Narrativas da LP), comandos e operadores
- Entender e Utilizar modelos matemáticos, pseudocódigos e ferramentas na representação da solução de problemas.
- Entender, Selecionar e Utilizar estruturas de dados na resolução de problemas computacionais.
- Compreender e Aplicar técnicas de programação estruturada.
- Entender, Projetar e implementar algoritmos em linguagens de programação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEISERSON, C E. **Algoritmos - Teoria E Pratica**. Campus, 2002
FARRER, H. **Algoritmos Estruturados**. Ltc, 1999.
WIRTH, N. **Algoritmos E Estruturas De Dados**. Ltc, 1989
SOUZA, M. A. F. DE. **Algoritmos E Logica De Programação**. Thomson Pioneira, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NETTO, P. O. B. **Grafos: Teoria, Modelos, Algorísmos**. Edgard Blucher, 2006
ZIVIANI, N. **Projeto De Algoritmos Com Implementações Em Java E C ++**. Thomson Pioneira, 2006.
COLLINS, R. D. **Do Diagnóstico Ao Tratamento Através De Algoritmos**. Revinter, 2005

DISCIPLINA: MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO DE COMPUTADORES

MÓDULO: II

CARGA HORÁRIA: 66:40

EMENTA

Eletricidade e eletrônica básicas, Princípios de funcionamento e características dos equipamentos externos, Conexão física e instalação de programas para equipamentos externos, Princípios de funcionamento e características dos equipamentos internos, Conexão física e instalação de programas para equipamentos internos, Procedimentos de segurança para instalação de equipamentos externos e internos ao computador, Procedimentos para instalação de programas, Programas antivírus, Programas de cópia de segurança.

HABILIDADES/COMPETÊNCIAS

- Estudar e compreender os fundamentos de eletricidade e eletrônica / Trabalhar com instalações elétricas monofásica e aterramento de forma correta e entender problemas eletrônicos no meio computacional;
- Identificar as principais características dos mais diversos componentes externos ao computador / Dar suporte ao usuário quanto na escolha dos componentes externos ao computador visando o melhor custo benefício;
- Estudar os meios de conexão entre os componentes externos e o computador

via hardware e software / Instalar e configurar periféricos utilizando softwares e ferramentas de montagem interpretando orientações dos manuais;

- Identificar as principais características dos mais diversos componentes internos ao computador / Dar suporte ao usuário quanto na escolha dos componentes internos ao computador visando o melhor custo benefício;
- Estudar os meios de conexão entre os componentes internos e o computador via hardware e software / Instalar e configurar componentes de um computador utilizando softwares e ferramentas de montagem interpretando orientações dos manuais e identificar a origem de falhas no funcionamento de computadores, periféricos e softwares básicos avaliando seus efeitos Selecionando as soluções adequadas para corrigir as falhas no funcionamento destes componentes;
- Compreender os procedimentos de segurança no manuseio de componentes eletrônicos dos mais diversos tipos possíveis / Selecionar as soluções adequadas para manusear computadores e periféricos;
- Compreender os meios para instalação de softwares básicos em computadores / Instalar softwares para executar procedimentos de teste, diagnóstico e medidas de desempenho em computadores e seus periféricos;
- Conhecer os métodos de infecção mais utilizados por vírus e seus similares / Utilizar softwares, ferramentas e métodos na prevenção, detecção e remoção de infecção de computadores por vírus e seus similares;
- Entender o valor da informação e as necessidades de uma empresa em manter seus dados ativos / Coordenar atividades de garantia da segurança dos dados armazenados em sistemas computacionais efetuando cópias de segurança e restauração de dados;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORIMOTO, C. E. **Hardware II** - O Guia Definitivo. 1ª ed. Sul Editores, 2007. 1086p.

VASCONCELOS, L. **Hardware na Prática**. 3ª ed. Lvc - Laercio Vasconcelos, 2009. 716p.

RAZAVI. **Fundamentos de Microeletrônica**. 1ª ed. LTC, 2010. 756p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, S. **Montagem de Micros**: para Estudantes e Técnicos de PCs. Axcel Books.

MAX, I. **Treinamento Profissional em Hardware**. Digerati Books.

VASCONCELOS, L. **Manual de manutenção de PCs**. São Paulo: Makron Books, 2002.

DISCIPLINA: EDITOR GRÁFICO I

MÓDULO: II

CARGA HORÁRIA: 33:20

EMENTA

Histórico dos editores gráficos; Conceitos básicos; Abordagem teórico-prática do design gráfico; Aplicativos gráficos; Dispositivos periféricos gráficos de entrada e saída; Geometria plana; Primitivas gráficas 2D; Modelagem e transformações geométricas 2D.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Conhecer o processo histórico de evolução dos editores gráficos / Trabalhar com softwares editores gráficos adequando cada caso às peculiaridades do software;
- Familiarizar os conceitos básicos na área de desenho / Garantir melhor abordagem teórica do restante do curso;
- Estudar a teoria de desenho auxiliado pelo computador / Avaliar as técnicas de

elaboração do desenho;

- Conhecer os mais diversos softwares gráficos atuais / Dar suporte ao usuário na escolha do melhor software gráfico para cada situação;
- Examinar e estudar uma lista de dispositivos gráficos para entrada e saída de informação / Dar suporte ao usuário na escolha do melhor dispositivo gráfico analisando cada caso;
- Estudar os princípios da geometria plana / Elaborar desenhos em duas dimensões (2D), com o auxílio do computador;
- Conhecer as primitivas gráficas disponibilizadas para a computação gráfica / Criar desenhos digitais a partir de primitivas gráficas disponibilizadas para a computação gráfica;
- Habilitar nas principais técnicas de modelagem e transformações geométricas 2D / Realizar transformações geométricas 2D e modelar imagens 2D;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, W. P. **Coreldraw X3: Ilustrações Profissionais**. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2007. 384p.

ALVES, W. P. **Corel Drawn 11: Descobrimo e Conquistando**. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2003. 368p.

MANZI, F. **Flash 8 Professional: Criando Além da Animação**. 1ª ed. Érica, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEDEIROS, F. V.; ARAI N. K. **Flash 8 Professional: Fundamentos e Aplicações: para Windows**. 1ª ed. Érica, 2005. 348p.

MURDOCK, K. L. **Illustrator 9: a Bíblia**. 1ª ed. Campus, 2001. 776p.

MANZI, F. **Dreamweaver 8: Criação de Sites e Loja Virtual**. 1ª ed. Érica, 2005.

DISCIPLINA: REDES DE COMPUTADORES

MÓDULO: II

CARGA HORÁRIA: 66:40

EMENTA

Tipos de redes; Topologias de redes; Meios de transmissão; Sinais digital e analógico; Sistemas de comunicação; Normas, convenções e padrões de redes; Modelos de referência de arquiteturas de redes; Componentes de redes; Modelos de organização de empresas; Protocolos de comunicação; Interconexão e endereçamento de redes; Especificações e configurações de servidores de rede; Configuração de aplicação de redes.

COMPETÊNCIAS / HABILIDADES

- Conhecer e avaliar os modelos de redes existentes para cada situação / Instalar os dispositivos de rede, os meios físicos e software de controle desses dispositivos, analisando seu funcionamento e relações entre eles;
- Compreender as arquiteturas de redes / Identificar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, reconhecendo as implicações de sua aplicação no ambiente de rede;
- Analisar as características dos meios de transmissão disponíveis / Identificar os equipamentos de aferição e certificação de meios de transmissão;
- Analisar as técnicas de transmissão digitais e analógicas / Fazer relação entre os meios físicos e os sinais digitais e analógicos;
- Entender o termo sistema de comunicação em um paradigma mundial e estudar a rede de comunicação mundialmente falando em todos os seus níveis / Utilizar computadores conectados em redes;

- Estudar os órgãos padronizadores de normas mundiais na área de comunicação bem como as principais normas padronizadas por estes órgãos / Fazer conexão de cabos a computadores e a equipamentos de rede segundo as diversas categorias de certificação;
- Identificar os modelos de referência de arquiteturas de redes / Trabalhar com a ligação entre as arquiteturas físicas e lógicas de redes;
- Estudar os diversos tipos de componentes utilizados em redes de computadores / Descrever componentes de redes e executar a configuração básica de equipamentos de comunicação, seguindo orientações dos manuais;
- Conhecer técnicas de avaliação de qualidade nos processos empresariais e compreender técnicas de coleta de informações empresariais / Identificar e caracterizar os processos que ocorrem nas organizações, aplicar técnicas de coleta de informações empresariais e aplicar técnicas de melhoria da qualidade nos processos empresariais;
- Analisar os protocolos de comunicação / Configurar protocolos de redes;
- Estudar as formas de realizar interconexão e endereçamento de redes visando a garantia de um cabeamento estruturado / Trabalhar visando a maior segurança dos dados e a maior disponibilidade da rede possível e utilizar ferramentas de confecção de cabos de redes;
- Conhecer serviços e funções de servidores de rede / Identificar os sistemas operacionais de redes avaliando suas possibilidades em relação a serviços e restrições, e desenvolver os serviços de administração do sistema operacional de rede e protocolos de comunicação;
- Identificar e informar as necessidades dos usuários em relação à segurança da rede conforme as políticas de acesso do ambiente em uso / Descrever configurações para software de rede, instalar softwares de rede, utilizar os recursos oferecidos pela rede

atendendo especificações e necessidades dos usuários e orientar os usuários no uso dos recursos da rede.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOROUZAN, B. A . **Comunicação de dados e rede de computadores**. 4ª ed. McGraw-Hill, 2008. 1168p.

MORIMOTO, C. E. **Redes e Servidores Linux**. 2ª ed. Sul Editores, 2006, 443p.

TANENBAUM, A. S. **Redes de Computadores**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 955p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONÇALVES, M. **Firewalls Guia Completo**. 1ª ed. Ciência Moderna, 2000. 656p.

PETERSON, L. L; DAVIE, B. S. **Rede de Computadores: uma Abordagem de Sistemas**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004. 700p.

MARCELO, A. **Administração de Intranets em Ambientes Linux – Slackware**. Brasport, 2002. 201p.

DISCIPLINA: BANCO DE DADOS	
MÓDULO: II	CARGA HORÁRIA: 66:40
EMENTA	
Histórico / Evolução dos sistemas de gerenciamento de banco de dados; Conceituação (Banco de Dados, Usuários de Bancos de Dados, Visão Geral da Estrutura de um Sistema Gerenciador de Banco de Dados, Objetivo, Problemas, Chaves, Restrições, Regras de Integridade); Projeto de um Esquema de Banco de Dados Relacional; Diagramas de Entidade Relacionamento; Normalização; Linguagem SQL, modelagem entidade-relacionamento, Instalação e configuração do banco de dados MySQL; Recuperar, Inserir, Alterar e Apagar dados no MySQL.	
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer e Utilizar os conceitos de Banco de Dados e Sistema de Gerenciador de Banco de Dados;	

- Compreender e Identificar as Fases de projeto de um Banco de Dados;
- Entender e Construir Diagramas de Entidade e Relacionamento;
- Compreender e Construir Modelo Lógicos usando Diagrama de Tabelas Relacionamento;
- Conhecer e Utilizar técnicas de modelagem de dados;
- Compreender Implementar as estruturas modeladas usando um banco de dados (geração de tabelas e relacionamentos, definição e implementação de classes) aplicando as regras de negócio definidas (filtros, restrições);
- Conhecer e Utilizar ambientes/linguagens para manipulação de SGBD MySQL;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MILANI, A. **MySQL - Guia Do Programador**. Novatec, 2006

WILLIAMS, H. E. **Aprendendo MySQL**. Starlin Alta Consult, 2007

MILLER, F. **Introdução A Gerencia De Banco De Dados - Manual De Projeto**. LTC, 2009

GILLENSON, M. L. **Fundamentos De Sistemas De Gerencia De Banco De Dados**. LTC, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRAVES, M. **Projeto De Banco De Dados Com XML**. Makron, 2003

HEUSER, C. A. **Projeto De Banco De Dados**. BOOKMAN COMPANHIA ED, 2009

MILANI, A. **MySQL - Guia Do Programador**. NOVATEC, 2006

MySQL 5.5, 2010. Disponível em: <<http://www.MySql.Org>> Acesso Em 26 De Novembro De 2010

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO PARA WEB I

MÓDULO: II

CARGA HORÁRIA: 66:40

EMENTA

Instalação do PHP; Ambiente de Desenvolvimento; Conceitos básicos no PHP: sintaxe, Constantes, Variáveis, Arrays, Operadores; Embutindo PHP na HTML; Estruturas de controle; Formulários (métodos GET e POST); Variáveis de ambiente; Validação: JavaScript (Cliente) e PHP (Servidor); Funções e Tipos; Cookies; Sessões; Manipulação Arquivos; Upload de arquivos; Enviar e Receber e-mails utilizando PHP; Utilização; Manipulação de arquivos texto; Segurança de arquivos; Criação documentos em PDF dinamicamente utilizando a linguagem PHP; CSS.

COMPETÊNCIAS / HABILIDADES

- Conhecer e utilizar os padrões dinâmicos da programação para a web usando HTML e PHP
- Conhecer e utilizar os conceitos e as aplicações da linguagem de programação PHP;
- Compreender e Elaborar websites utilizando a linguagem de programação PHP.
- Compreender e Integrar a linguagem HTML com CSS;
- Compreender e Integrar a linguagem HTML com Javascript.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- NIEDERAUER, J. **Php Para Quem Conhece Php**. 3ªED. Novatec, 2008.
XAVIER, F. S. V. - **.Php - Do Basico A Orientação De Objetos**. Ciencia Moderna, 2008
- NIEDERAUER, J.. **Desenvolvendo Websites Com Php**. NOVATEC, 2004
ZERVAAS, Q. **Aplicações Praticas De Web 2.0 Com Php**. Alta Books, 2009
HERRINGTON, J.D. **Php Hacks - Dicas E Ferramentas Uteis Para A Criação De Web Sites Dinamicos**. Bookman, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SCHMITZ, D. P. **Desenvolvendo Sistemas Com Flex E Php**. Novatec, 2009
ZERVAAS, Q.. **Aplicações Praticas De Web 2.0 Com Php**. Alta Books, 2009
- NIEDERAUER, J. **Web Interativa Com Ajax E Php**. NOVATEC, 2007
- MELO, A. A. D. **Php Profissional Aprenda A Desenvolver Sistemas Profissionais**. Novatec, 2007
- BABIN, L. **Ajax Com Php - Do Iniciante Ao Profissional**.Starlin Alta Consult, 2007.
PHP: Hyperlink Processor, 2010. Disponível em: <<http://www.php.net>> Acesso em 26 de novembro de 2010

DISCIPLINA: INGLÊS I

PERÍODO: II MODULO

CARGA HORÁRIA: 33:20

EMENTA:

Reconhecimento de Gêneros Textuais; Reconhecimento de classes gramaticais; Inferência Contextual ; Informação Não- Verbal; Identificação de Recursos Tipográficos; Marcadores Discursivos; Prefixos e Sufixos; Tempos verbais; Termos técnicos característicos; Uso do

dicionário.Estrutura de sentenças.

HABILIDADES/COMPETÊNCIAS

- Ler e compreender adequadamente a língua inglesa em textos relacionados à área de informática.
- Ler e compreender de forma autônoma textos de modalidades discursivas e gêneros diversos, relacionados à área de Informática.
- Reconhecer o contexto como elemento essencial na leitura e compreensão leitora de textos em inglês.
- Identificar a estrutura e os tempos verbais utilizados na escrita como forma de compreender melhor os textos.
- Utilizar seu conhecimento de mundo e ativar seu conhecimento prévio na leitura.
- Aprender a manusear um dicionário bilíngüe inglês-português para busca de significado que mais se adéque ao contexto dado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Sara Rejane de F. **Estratégias de leitura para inglês instrumental**. Brasília: UnB, 1996.

QUINTE, Munich Resident. **Inglês Instrumental**. São Paulo: Textonovo, 2004.

TORRES, Nelson. **Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado**. São Paulo: Saraiva, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MICHAELI: **Dicionário escolar**. São Paulo: Melhoramentos, 2006.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês – Estratégias de leitura: Módulo I**. São Paulo: Textonovo, 2000.

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO PARA WEB II

MÓDULO: III

CARGA HORÁRIA: 133:20

EMENTA

Integração com banco de dados (MySQL); Instalação e utilização do PHPMyAdmin; Programação Orientada a Objeto em PHP; Arquitetura MVC; Utilização de Frameworks; Integração PHP com XML; AJAX; Criptografia.

COMPETÊNCIAS / HABILIDADES

- Conhecer e Utilizar os conceitos e as aplicações avançadas da linguagem de programação PHP;
- Compreender e Aplicar arquitetura cliente-servidor em bancos de dados MySQL com PHP;
- Compreender e Elaborar sistemas Web avançados utilizando a linguagem de programação PHP;
- Compreender e Aplicar o paradigma de orientação por objeto em aplicações PHP.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- NIEDERAUER, J. **Php Para Quem Conhece Php**. 3ªED. Novatec, 2008.
 XAVIER, F. S. V. - **.Php - Do Básico A Orientação De Objetos**. Ciência Moderna, 2008
- NIEDERAUER, J.. **Desenvolvendo Websites Com Php**. NOVATEC, 2004
 ZERVAAS, Q. **Aplicações Práticas De Web 2.0 Com Php**. Alta Books, 2009
 HERRINGTON, J.D. **Php Hacks - Dicas E Ferramentas Úteis Para A Criação De Web Sites Dinâmicos**. Bookman, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SCHMITZ, D. P. **Desenvolvendo Sistemas Com Flex E Php**. Novatec, 2009
 ZERVAAS, Q.. **Aplicações Práticas De Web 2.0 Com Php**. Alta Books, 2009
- NIEDERAUER, J. **Web Interativa Com Ajax E Php**. NOVATEC, 2007
- MELO, A. A. D. **Php Profissional Aprenda A Desenvolver Sistemas Profissionais**. Novatec, 2007
- BABIN, L. **Ajax Com Php - Do Iniciante Ao Profissional**. Starlin Alta Consult, 2007.
 PHP: Hyperlink Processor, 2010. Disponível em: <<http://www.php.net>> Acesso em 26 de novembro de 2010

DISCIPLINA: EDITOR GRÁFICO II

MÓDULO: III

CARGA HORÁRIA: 66:40

EMENTA

Cores; Gerência de projetos gráficos; Conhecimento da produtividade e aplicabilidade de projetos gráficos; Exibição e tratamento de imagens digitais; Geometria espacial básica;

Computação gráfica; Animação gráfica.

COMPETÊNCIAS / HABILIDADES

- Estudar a importância das cores para a composição do desenho / Trabalhar com cores visando à composição geral do desenho para o leitor;
- Conhecer todos os passos para gerenciar um projeto gráfico / Construir, gerenciar e editar projetos gráficos a partir de ferramentas gráficas;
- Participar de estudos científicos de design, levando em consideração as áreas de pesquisas existentes / Aplicar na prática o estudo de projetos gráficos;
- Compreender a forma de exibição de imagens para o leitor e como se dá o processo de tratamento de imagens para melhorar sua aparência / Elaborar projetos gráficos, levando em consideração os aspectos técnicos e estéticos, considerando a qualidade e produtividade;
- Compreender os princípios da geometria espacial / Obter suporte para trabalhar com transformações e modelagem tridimensional;
- Cobrir todos os aspectos referentes à computação gráfica bi e tridimensional / Capacitar em técnicas de Computação Gráfica, bem como a utilização eficiente de software existente;
- Estudar os conceitos e processos para criação de animações gráficas / Realizar tarefas de criação de animações gráficas utilizando ferramentas computacionais;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, E. **Computação Gráfica**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 368p.

SHAUGHNESSY A. **Como ser um Design Gráfico sem Vender sua Alma**. 1ª ed. Senac,

2010. 208p.

HOLLIS, R;. **Design Gráfico: Uma História Concisa**. 1ª ed. WMF Martins Fontes, 2001. 242p.

BRINGHURST, R. **Elementos do Estilo Tipográfico**. 1ª ed. Cosac Naify, 2004. 428p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIVERSOS. **Adobe Flex 3 Treinamento Direto da Fonte**. 1ª ed. Alta Books, 2009. 576p.

MARCELO, A.; PESCUITE, J. C. **Design de Jogos: Fundamentos**. 1ª ed. Brasport, 2009. 188p.

ADOBE TEAM. **Photoshop CS2: Guia Autorizado Adobe**. 1ª ed. Campus, 2005. 494p.

ADOBE CREATIVE TEAM. **Adobe Illustrator CS3: Classroom in a Book – Guia Oficial de Treinamento**. 1ª ed. Artmed, 2008. 472p.

DISCIPLINA: INGLÊS II

PERÍODO: III MODULO

CARGA HORÁRIA: 33:20

EMENTA:

Identificação de idéia central; Localização de informação específica e compreensão da estrutura do uso de pistas contextuais; Exercício de inferência; Produção de resumos, em português, dos textos lidos; Uso de elementos gráficos para “varredura” de um texto; Fontes de informação da Internet para compreensão de textos; Técnicas de tradução.

HABILIDADES/COMPETÊNCIAS

- Desenvolver habilidades de leitura e escrita na língua inglesa e o uso competente dessa no cotidiano;
- Construir textos básicos, em inglês, usando as estruturas gramaticais adequadas;
- Praticar a tradução de textos do inglês para o português;
- Compreender textos em Inglês, através de estratégias cognitivas e estruturas básicas da língua;
- Utilizar vocabulário da língua inglesa nas áreas de formação profissional;
- Desenvolvimento de vocabulário específico da área de informática.
- Desenvolver habilidades de tradução de texto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Galante, T.P. & Lázaro, S.P. **Inglês Básico para Informática**. São Paulo: Atlas, 1992.
 Glendinning, E.H. & Mcewan, J. **Basic English for Computing**. Oxford: Oxford University Press, 1999.
 OLIVEIRA, Sara. **Estratégias de Leitura para Inglês Instrumental**. Brasília: Ed. UnB., 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Boeckner, K. & Brown, P.C. **Oxford English for Computing**. Oxford: Oxford University Press, 1993.
 MICHAELI: **Dicionário escolar**. São Paulo: Melhoramentos, 2006.

DISCIPLINA: PORTUGUÊS	
MÓDULO: I	CARGA HORÁRIA: 33:20
EMENTA	
<p>Língua, fala, norma e variantes linguísticas. Níveis de linguagem e adequação linguística. Gêneros e tipologias textuais. Leitura de textos diversos. A gramática no texto. Gêneros textuais da esfera profissional: relatórios técnicos, etc. Exposição oral (elementos de oratória). Correspondência comercial e oficial.</p>	
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. • Reconhecer a língua como atividade sócio interativa. • Usar variedades do português produtiva e autonomamente. • 4-Compreender e produzir textos, orais ou escritos, de diferentes gêneros, mais precisamente aqueles ligados ao contexto profissional. • Realizar leitura crítica de textos diversos. • Identificar regras relativas ao funcionamento do texto. • 7-Construir textos objetivos, coesos e concisos, empregando, com propriedade, a nomenclatura própria do contexto profissional. • 8-Compreender que o texto das correspondências oficiais deve caracterizar-se pela impessoalidade, uso do padrão culto da linguagem, clareza, concisão, formalidade e uniformidade. 	
A) BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS:	
<p>NADOLKIS, H. Normas de comunicação em Língua Portuguesa. 25ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. BECHARA, E. Gramática Escolar da língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEDEIROS, J. B. Português Instrumental. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	
B) BIBLIOGRAFIAS COMPLEMENTARES:	

INFANTE, U. **Do Texto ao Texto** - Curso Prático de Leitura e Redação. São Paulo: Scipione, 2003.

CUNHA, C.; CINTRA, L. F. L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

KASPARY, A. **Português para profissionais atuais e futuros**. 14 ed. Porto Alegre: Prodil, 1993.

MEDEIROS, J. B. **Correspondência: técnicas de comunicação criativa**. 18ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

NADOLKIS, H. **Comunicação Redacional Atualizada**. São Paulo: IBEP, 1994.

PLATÃO, F. S. & FIORIN, J. L. **Para entender o texto. Leitura e Redação**. São Paulo: Ática, 1990.

DISCIPLINA: Administração	
MÓDULO:III	CARGA HORÁRIA:66:40
<p>EMENTA</p> <p>Divisão das tarefas. Organização racional do trabalho. Fluxogramas e organogramas. Reconhecimento das necessidades de mercado. Gestão por processos. Processo financeiro. Processo de marketing. Processo de recursos humanos. Processo de armazenagem e logística.</p> <p>COMPETÊNCIAS/HABILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender o funcionamento de uma empresa a partir da divisão detalhada de suas tarefas. • Criar fluxo de atividades das organizações. • Organizar as funções da empresa de modo a estruturar as funções em nível operacional, tático e estratégico. • Mapear e revisar todos os processos administrativos internos da organização. 	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • CHIAVENATO, I. Administração: Teoria, Processos e Prática. 4ed., Sao Paulo: Makron Books, 2006. • RUMMLER, GEARY A. ; BRACHE, ALAN P. – Melhores Desempenhos das Empresas – Ferramentas para a Melhoria da Qualidade e da Competitividade. Editora Makron Books, São Paulo, 1992. • KOTLER, Philip. Administração de Marketing: a edição do novo milênio. São Paulo: Prentice Hall, 2000. 	

- SENGE, PETER – **A Quinta Disciplina – Arte e Prática da Organização que Aprende**. Editora Best Seller, 1990 e A Quinta Disciplina, Caderno de Campo – Ed. Qualitymark, 1997.
- **SINK, D. SCOTT; TUTTLE, T. - Planejamento e Medição para a Performance**. Editora Qualitymark, Rio de Janeiro, 1989.

- **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CERTO, S. C., PETER, J. P. **Administração Estratégica: Planejamento e Implantação da Estratégia**. 2ed. Prentice-Hall, 2005.

- OLIVEIRA, D. P. R. de. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 15ed. São Paulo: Atlas, 2005.

7.3 Estágio

Para complementação curricular o aluno estagiará no 2º e 3º módulos. O estágio supervisionado constará com praticas pré-profissionais, exercidas em situações reais de trabalho na empresa, o estágio contará com (160 horas), podendo o aluno integralizar o estágio em uma ou mais empresas.

Observadas as normas gerais do Regimento, o estágio na empresa obedecerá regulamento próprio.

O estágio, de acordo com a Resolução 1 de 21/01/2001, deverá efetivar-se por meio de termo de parceria a ser celebrado entre a Instituição de Ensino e a organização concedente de estágio, objetivando o melhor aproveitamento das atividades sócio-profissionais que caracterizam o estágio.

O aluno receberá orientações para realização do estágio durante o curso. Deverá elaborar relatório que conterà, além das atividades desenvolvidas, observações, auto-avaliação e avaliação da empresa com sugestões para a escola.

Este retorno do estágio à escola servirá como subsídio para revisão de sua prática a fim de adequar o curso às exigências do mercado e melhorar a formação dos alunos. Será avaliado pelo relatório e pela apresentação quanto a qualidade do estágio em termos de participação e contribuição com as empresas, conhecimentos demonstrados e adquiridos e postura profissional.

8 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação e recuperação da aprendizagem escolar obedecerão às normas estabelecidas na legislação vigente e na proposta pedagógica do Campus Almenara.

O processo da avaliação e recuperação escolar será planejado, executado e permanentemente controlado e avaliado em consonância com normas regulamentares, aprovadas pelo Conselho de Professor.

São condições e critérios a serem observados pela normatização:

- articulação entre teoria e prática, educação e produção;
- diversidade de clientela quanto à faixa etária, grau de escolaridade, competências e experiências;
- modalidades e níveis da educação tecnológica ofertada;
- características dos conteúdos, metodologia, atividades, programas e cursos oferecidos;
- possibilidade de avanço nos cursos, etapas, séries, ciclos, módulos e outras formas de organização didática oferecidas;
- obrigatoriedade de estudos de recuperação na forma da lei;
- aproveitamento e adaptação de estudos e experiências na forma deste regulamento;
- mecanismos de progressão regular e parcial;
- mecanismos de promoção escolar.

A avaliação educacional constitui-se em instrumento de análise que permite verificar a proposta político-educacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Almenara, a sua concretização e o modo de encaminhá-la tendo em vista os objetivos propostos. O processo deverá ser dinâmico, amplo, qualificando e subsidiando o reencaminhamento da ação, possibilitando consequências no sentido da construção dos resultados que se deseja. A avaliação da aprendizagem analisa as expressões dos alunos, nas áreas cognitiva, afetivo-social, favorecendo a compreensão dos avanços, limites e dificuldades que estão encontrando para atingir os objetivos do curso, disciplina e atividades das quais estão participando.

A avaliação do trabalho escolar do aluno, onde será observado a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, possibilitará a verificação de:

- adequação do currículo ou necessidade de sua reformulação, tendo em vista as necessidades sociais;

- validade dos recursos didáticos adotados;
- necessidade de serem adotadas medidas de recuperação;
- ajustamento psicossocial do aluno.

A avaliação do rendimento escolar permitirá ao professor identificar os progressos e as dificuldades dos alunos, e para continuidade ao processo, a partir do resultado avaliativo, as mediações necessárias serão realizadas objetivando aprendizagens significativas.

Nos cursos técnicos de nível médio do IFNMG – Campus Almenara, o desenvolvimento e aprendizagem do aluno serão avaliados, de maneira contínua, dinâmica e processual, tomando-se como referência:

- a aquisição de habilidades/competências curriculares trabalhadas;
- a prática de aspectos atitudinais, que corroboram com formação geral do educando;
- O registro será feito através de notas.

O calendário, bem como as atividades, avaliações escolares, serão organizados observando-se o regime bimestral que se constituirá em módulos.

A avaliação deve ser formativa, um trabalho contínuo de regulação da ação pedagógica; os aspectos qualitativos são prioritários perante os quantitativos.

Quando mais de 50% da turma não conseguir adquirir a competência com nota acima de 60% do valor do bimestre, o professor deve revisar o trabalho e rever a metodologia utilizada.

Persistindo a dificuldade referida no artigo anterior, o próprio professor deve marcar horários extras, por mais uma semana, a ser combinado com a turma, para estudos relativos da(s) competência(s) com baixo rendimento, até que uma reavaliação comprove resultado percentual superior.

Ainda assim, se não houver avanço, o docente deve comunicar à Coordenação Geral de Ensino para junto à equipe pedagógica estabelecerem novas metas.

O parecer avaliativo final dar-se-á ao final do(s) semestre(s) letivos, obedecendo-se ao seguinte: o curso é modular, o resultado final da avaliação dar-se-á ao final do módulo ou semestre letivo.

Entende-se por parecer avaliativo final o resultado que indica a situação do aluno ao final do módulo:

APROVADO: o estudante pode prosseguir os estudos no módulo subsequente.

EM CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: o estudante não pode dar por concluído o módulo.

O tempo escolar será dividido em bimestres e cabe ao professor:

- selecionar as competências que serão avaliadas no período.
- observar o valor de cada bimestre e definir, em conformidade com este, a nota de cada uma dessas competências.
- determinar, no mínimo, dois instrumentos para avaliar cada competência do bimestre, porém não se deverá avaliar mais que duas competências em um instrumento avaliativo.
- proporcionar e incentivar por meio das diversas atividades pedagógicas, o desenvolvimento dos aspectos atitudinais, ao mesmo tempo, avaliando -os.

O resultado da avaliação bimestral dos aspectos atitudinais será expresso por conceitos, sendo este, ao final do ano letivo traduzido por nota, conforme a tabela abaixo:

Aspectos atitudinais a serem avaliados	CONCEITO/NOTA		
	S = SIM	N = NÃO	AV = AS VEZES
I. Participação e comprometimento: interessa-se pelos conteúdos e programações da disciplina e do curso; questiona e aponta sugestões; realiza os trabalhos escolares com zelo, qualidade (coerência conceitual e aprofundamento do conhecimento) e pontualidade.	5,0	0,5	2,0
II. Normas disciplinares: apresenta pontualidade; cumpre as normas da instituição; justifica as faltas; pratica atitudes respeitadas para com todos e com tudo na instituição.	5,0	0,5	2,0
TOTAL	10,0		

Adotar-se-á os seguintes parâmetros para conclusão sobre o conceito atitudinal:

- O professor registrará: SIM, NÃO ou ÀS VEZES, buscando apontar o conceito que melhor se adequa ao que representa as atitudes do aluno, em conformidade com o grau de expressividade que traduz o seu comportamento:

N - para o comportamento atitudinal que fere a maioria/muitos dos indicativos de cada item;

AV – Para o comportamento atitudinal que é inconstante/irregular quanto aos indicativos de cada item;

S – para o comportamento atitudinal que não fere, ou fere poucos dos indicativos de cada item.

A avaliação das competências e dos aspectos atitudinais se darão em dois momentos a saber:

- primeiro momento: durante todo o bimestre em cada disciplina, por meio de instrumentos

avaliativos e conclusão sobre o rendimento;

- segundo momento: ao final de cada bimestre, em avaliação coletiva de profissionais envolvidos no curso – docentes, coordenadores, pedagogos – por meio de discussão e análise sobre o nível de desenvolvimento alcançado por cada discente e pela a turma.

As notas atitudinais alcançadas pelo estudante, em cada componente curricular, é apresentado e discutido na avaliação coletiva para definição da nota de cada aspecto atitudinal no conjunto de aulas e/ou no curso.

Esta nota será somada à pontuação alcançada na avaliação de competências de cada disciplina para fins de resultado avaliativo final. A distribuição de notas será a seguinte:

BIMESTRES (em cada semestre)	PONTUAÇÃO
1º bimestre	45,0
2º bimestre	45,0
I. Avaliação de competências e habilidades	90,0
II. Avaliação Atitudinal	10,0
III. TOTAL SEMESTRAL	100,0
IV. Média para aprovação	60% do total semestral

Para a Formação Profissional, serão distribuídos 45 pontos em cada bimestre, permitindo o fechamento de disciplina e módulo por semestre.

As avaliações só serão concluídas na avaliação coletiva de profissionais envolvidos no curso, quando se consolidará a nota da avaliação atitudinal, devendo esta ser lançada na caderneta pelo professor (de 1 a 10 pontos) para gerar o resultado final. O aluno será considerado APROVADO se alcançar o resultado mínimo de 60%, ou seja, 60 pontos em 100,00.

8.1. Dos estudos de recuperação paralelos ao ano letivo

A Recuperação Paralela será feita durante o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, mediante acompanhamento contínuo do aproveitamento do aluno, a quem são oportunizadas atividades de reforço, a fim de prevenir ou suprimir falhas de aprendizagem. O professor deverá fazer constar em seus planos de ensino a forma pela qual desenvolverá ³⁹

Recuperação Paralela com os alunos que não atingirem os objetivos propostos.

Deve-se possibilitar estudos de recuperação paralela ao ano letivo, em cada competência que o aluno alcançar nota inferior a 60% do total de pontos atribuídos à competência avaliada.

Após estudos de recuperação, será aplicada atividade avaliativa com pontuação igual à nota atribuída à referida competência em recuperação.

Os estudos de recuperação, dentre outras alternativas, obrigatoriamente, deverão constar de:

- devolução de todos os instrumentos de avaliação que utilizam a linguagem escrita, já aplicados, com discussão em sala de aula;
- acompanhamento sistemático da monitoria por professores e equipe pedagógica;
- outras medidas de intervenção definidas pelo professor ou coordenações de acordo com elaboração de projetos específicos (plantões, parceria com as licenciaturas do campus e outras medidas que visam o aprimoramento das aprendizagens);
- reavaliação da aquisição da competência em recuperação e revisão da nota anteriormente alcançada nos estudos regulares, caso constatado a recuperação, conforme já descrito nos artigos anteriores.

Para reavaliação da competência, após estudos de recuperação, será utilizado, no mínimo, um instrumento avaliativo, de preferência, diferente do que já se utilizou nos estudos regulares; não devendo avaliar mais que duas competências por atividade avaliativa.

O resultado da recuperação será calculado, eletronicamente, da seguinte forma: soma-se a nota alcançada na atividade avaliativa regular à nota alcançada na atividade reavaliativa e divide-se por dois; esta será a nota definitiva alcançada pelo aluno naquela competência, em que estava em recuperação.

A caderneta, sendo digital, o sistema computa, automaticamente, como resultado final da avaliação de recuperação, a nota superior ou igual a primeira avaliação, esta ocorrida durante estudos regulares.

A aplicação de reavaliação da competência, deverá obedecer o tempo mínimo de uma semana após a informação ao aluno de que o mesmo ficou de recuperação naquela competência, neste período também acontecerão as alternativas de intervenção descritas acima.

8.3. Do parecer avaliativo final

Parecer avaliativo final é a informação objetiva sobre a possibilidade do aluno concluir ou não o módulo semestral, a disciplina de um curso; este parecer toma como base:

- o histórico e as avaliações globais analisadas durante os períodos letivos sobre o desenvolvimento e aprendizagem de cada discente nos cursos em que estão matriculados.

Adotar-se-á como registro do parecer avaliativo final:

- Sigla EC - Em Construção do Conhecimento – será aplicado quando o aluno ainda não alcançou níveis de competência desejados; indica que o estudante não concluiu a disciplina.

- Sigla A - APROVADO – será aplicado quando o aluno desenvolve integralmente competências trabalhadas; indica que o estudante concluiu a disciplina.

Para cálculo e verificação sobre a aprovação do aluno em uma disciplina, a nota total do aluno na disciplina é somada à nota total do aluno nos aspectos atitudinais únicos/gerais – definidos na avaliação coletiva dos profissionais envolvidos no curso.

A frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária mínima prevista para a série e/ou módulo é obrigatória, implicando em parecer EC o não cumprimento desta carga-horária obrigatória.

São parâmetros para definição do parecer avaliativo final:

- APROVADO NA DISCIPLINA para os resultados avaliativos que representam o mínimo de 60% de aproveitamento, conforme tabelas acima.
- APROVADO NO MÓDULO para os pareceres avaliativos “EC” em até duas disciplinas; indica que o discente poderá prosseguir para outros módulos.
- EM CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA DISCIPLINA quando o aluno deverá matricular-se nesta(s) disciplina(s) em outro semestre e cursá-la(s) regularmente, obedecendo os prazos previstos no regimento escolar.
- EM CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NO MÓDULO: caso o aluno estiver - EC - em um número igual ou superior a três disciplinas, devendo se rematricular no mesmo módulo e cursá-lo regularmente.

09 - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores obedecerão ao que dispõe as Normas Regulamentares de Funcionamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Os pedidos de aproveitamento de estudos, conhecimentos e experiências para o Ensino Profissional obedecem ao que determina os Planos de Curso e poderão ser requeridos, através de instrumento próprio obtido junto à Secretaria Escolar, observados os prazos determinados no calendário escolar.

Poderão ser aproveitadas:

- a) Mediante requerimento do aluno acompanhado de comprovação, observados os prazos determinados, competências adquiridas no ensino médio, em qualificações profissionais, etapas ou módulos concluídos em outros cursos de nível técnico, ou reconhecidas em processos formais de certificação profissional, uma vez estabelecida a equivalência.
- b) Competências adquiridas em cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, no mundo do trabalho ou por meios informais de aprendizagem, mediante avaliação do aluno. Os instrumentos utilizados na avaliação das competências, bem como parecer descritivo, serão arquivados juntamente com a documentação do aluno.

A elaboração e seleção dos instrumentos levarão em consideração as peculiaridades das competências a serem aproveitadas.

10 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

INSTALAÇÕES	ÁREA TOTAL	DESCRIÇÃO
Administração	428,13(m2)	-
Guarita	10,85(m2)	-
Dormitórios	432,22(m2)	-
Ginásio Poliesportivo	979,98(m2)	-
Refeitório	724,32(m2)	-
Cantina	77(m2)	-
Casa de Ração	226,26(m2)	-
Galpão máquinas	291,46(m2)	-

Avicultura	234(m2)	-
Suinocultura	250(m2)	-
Bovinocultura	291,3(m2)	-
Pavilhão de aulas	1.765,32(m2)	10 salas de aulas equipadas com 40 carteiras de material PVC/metal na cor azul e branca; 01 quadro verde para giz, 01 quadro branco para pincel e 01 conjunto de mesa para professor.
Laboratório de Informática	02 unidades	02 laboratórios de informática equipados com 20 computadores e 40 carteiras cada.
Laboratório de enfermagem	01 unidade	Em implantação
Biblioteca	01 unidade	Em implantação
Secretaria	01 unidade	-
Sala de apoio pedagógico	02 unidades	-
Banheiros	02 unidades	01 Banheiro masculino, 01 banheiro feminino.
Sala de professores	01 unidade	-

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE	ALOCAÇÃO
Ar condicionado	2	A ser definido
Forno micro-ondas	1	cantina
Lavadora Alta pressão	1	-
Computadores	100	Distribuídos na área administrativa e pedagógica
Cadeiras fixas	180	Distribuídos na área administrativa e pedagógica
Poltrona giratória com braços	40	Distribuídos na área administrativa e pedagógica
Poltronas fixas	70	Distribuídos na área administrativa e pedagógica
Freezer horizontal	2	Cantina
Estante para livros	30	Biblioteca
Bebedouro	6	Área pedagógica
Balança eletrônica	1	-

Ventilador de parede	40	Distribuídos na área administrativa e pedagógica
Banqueta giratória	80	-
Quadro de aviso	6	Distribuídos na área administrativa e pedagógica
Projektor multimídia	3	Área pedagógica
Telefone sem fio	5	Área administrativa
Câmera digital	2	-
Fac-simile	2	-
Televisores	4	A definir
Câmera de vídeo(filmadora)	1	-
Mesa com gavetas	20	Distribuídos na área administrativa e pedagógica
Estação de trabalho	15	Distribuídos na área administrativa e pedagógica
Mesa redonda	2	Distribuídos na área administrativa e pedagógica
Armário 4 portas	48	A definir
Armário 2 portas	30	Distribuídos na área administrativa e pedagógica
Escaninho modular	2	-
Arquivo 4 gavetas	17	Distribuídos na área administrativa e pedagógica
Estante p/ 5 prateleiras	20	Distribuídos na área administrativa e pedagógica
Veículo L200	1	-

11 - PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO DO CAMPUS

11.1.Corpo Docente

Professor	Titulação	Área de atuação
1. Antônio Marcos Murta	Mestre em Educação	Didática
2. Alyson Trindade Fernandes	Superior: Sistema de Informação	Informática

3. Daniela Sousa Santos de Sá	Especialização: Docência do Ensino Superior	Enfermagem
4. Douglas Santana Fagundes	Especialização: Enfermagem, ênfase Nefrologia	Enfermagem
5. Fabrício Longuinhos Silva	Administração Especialização: Gestão de Negócios com área de concentração em Marketing	Administração
6. Jeferson Mateus Dariva	Superior: Agronomia	Agronomia
7. Roberta Barroso	Superior: Enfermagem Especialização: UTI Geral	Enfermagem
8. Rafael Farias Gonçalves	Superior: Tecnologia em Gestão Comercial	Administração
9. Tânia Maria Mares Figueiredo	Mestrado: Educação	Didática
10. Yuri Bento Marques	Superior: Sistemas de Informação	Informática

11.2. Técnico Administrativo

Nome	Titulação	Função
1. Terezita Pereira Braga Barroso	Mestre em Educação Agrícola Doutoranda em Desenvolvimento Rural	Diretora Geral
2. Francisco de Sena Barroso	Especialista	Coordenador de Administração
3. Soraia Ataíde Linhares	Especialista	Diretora de Ensino

Frota		
4. Adriana Regina Corrent	Doutora em Fitotecnia	Diretora de Administração e Planejamento
5. Alany Crísbia Morais de Sá	Superior: Pedagogia	Assist. de Alunos
6. Alexandre Siqueira Ruas	Superior: Comunicação Social	Assist. em administração
7. Anamaria Azevedo Lafetá Rabelo	Superior: Administração e Direito	Assist. em administração
8. Cleber Roberto Souza	Superior: Administração	Administrador
9. Débora Dias Ferreira	Superior: Letras (Port./Inglês)	Auxiliar de Biblioteca
10. Flávio Alves dos Santos	Ensino médio: Técnico em Contabilidade	Assist. em administração
11. Giancarlos Nascimento Rodrigues	Superior: Geografia	Assist. de Alunos
12. Heleno Tavares Mendes	Ensino médio: Técnico em Secretariado	Assist. em administração
13. João Batista Rodrigues	Especialização: Estudos Literários	Bibliotecário-Documentalista
14. José Francisco Nogueira de Barros	Superior	Analista de Tecnologia da Informação
15. Livia Sousa Santos	Superior: Ciências (Hab. Matemática)	Assist. em administração
16. Marcelo Ruas e Souza Melo	Superior: Engenheiro Agrônomo	Engenheiro Agrônomo
17. Marcos Chercolis Lima	Ensino médio: Técnico Enfermagem	Técnico Enfermagem
18. Maria Roza Luz Borges	Ensino Médio: Magisterio	Assist. de Alunos
19. Rejane Santos Calixto	Ensino Médio	Assist. em administração
20. Regina Lacerda Siqueira	Superior	Contadora
21. Rodrigo Ferraz Rocha	Ensino Médio: Técnico em Agropecuária	Técnico em Agropecuária
22. Silvano Batista dos Santos	Superior em Pedagogia	Assist. em administração

23. Vanessa Dias Medina Sousa	Superior: Geografia	Assist. de Alunos
24. Wanderson dos Santos Silva	Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Técnico de Tecnologia da Informação

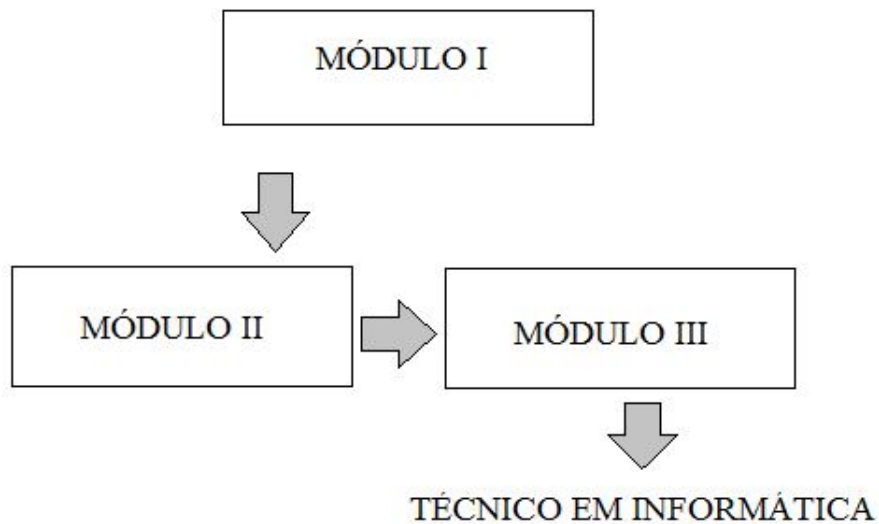
11.3. Equipe Técnica Pedagógica

Nome	Titulação	Função
1. Rosélia Rodrigues dos Santos	Superior: Pedagogia Pós-Graduada em Novas Tecnologias Educacionais	Técnica em Assuntos Educacionais
2. Wanderson Pereira Araújo	Superior: Pedagogia Especialização: Inspeção Escolar	Pedagogo

12- CERTIFICADOS E DIPLOMAS

12.1. Diploma

Após a integralização de todas as disciplinas que compõem o curso técnico e realizado o estágio supervisionado será conferido ao egresso o Diploma de Técnico em Informática. O diploma constará ainda as qualificações e disposições a serem exercidas pelo formando na área de trabalho.



Ao aluno que concluir todos os módulos do curso, cumprir a carga horária prevista para o estágio e concluir o Ensino Médio será conferido o Diploma de **Técnico em Informática – Área Profissional Informática**.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL: **Lei nº 9394/96** (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) – Brasília – DF. Diário Oficial da União nº 248 de 23/12/96.

BRASIL: **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

BRASIL: **Lei Federal nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008** (Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências). Brasília, 2008.

BRASIL, Ministério da Educação: **Resolução nº 4 de 03 de dezembro de 1999** (Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico). Brasília, 1999.

BRASIL, Ministério da Educação, CNE/CEB: **Parecer nº 16/99** (Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico). Brasília 1999.

BRASIL, Ministério da Educação, CNE/CEB : Resolução nº 1 de 21 janeiro de 2004 (Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos). Brasília, 2004.

BRASIL,Ministério da Educação CNE/CEB: Resolução nº 3 de 9 de julho de 2008 (Instituição e implantação do Catálogo Nacional do Cursos Técnicos). Brasília, 2008.

BRASIL. Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico: Introdução. Brasília, 2000.

BRASIL. Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico: Área Profissional Informática. Brasília, 2000.

OUTRAS REFERÊNCIAS

INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS JANUÁRIA: Plano de Curso: Técnico em Informática, 2008.